



DESENVOLVIMENTO DE MATERIAIS DIDÁTICOS ESPECIALIZADOS NA ÁREA DA INFORMÁTICA PARA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Laryssa Guimarães Costa - IFF campus Campos-Centro, Sirley Brandão dos Santos - IFF campus Campos-Centro, Beatriz Barroso Vasconcelos IFF campus Campos-Centro

Sabe-se que a informática está presente no cotidiano de todas as pessoas, seja em situações de acesso a serviços, como bancos até o acesso a informações, como jornais on-line, entre outros. As mudanças na sociedade como o fortalecimento dos ideais de inclusão, colocam as pessoas com necessidades educacionais especiais em condições de terem assegurados o direito de acesso aos cursos que desejam, entre estes os ligados a área das tecnologias da informação. Na perspectiva de colaborar com o processo de inclusão de alunos com deficiência visual, matriculados em cursos na área de tecnologias da informação, foi elaborado este projeto de pesquisa, que vem desenvolvendo atividades como: Estabelecimento de um canal de diálogo direto com os professores, indo ao encontro destes e identificando suas necessidades profissionais para o atendimento, em sala de aula, ao aluno com deficiência visual; Identificação dos diagramas, figuras e gráficos de conteúdos do curso técnico e superior da área de Tecnologia da Informação, que necessitavam de acessibilidade; elaboração de materiais didáticos especializados para os alunos com deficiência visual, nesta área, para serem utilizados em sala de aula; verificação entre a relação: utilização de materiais especializados e a aprendizagem de alunos com deficiência visual. O processo de ensino-aprendizagem dos alunos cegos deve fazer uso de todos os recursos disponíveis. Este projeto tem estudado, criado e adaptado metodologias que colaboram com os professores e alunos para uma prática diária de inclusão na área das Tecnologias da Informação. Os materiais didáticos especializados, desenvolvidos foram os materiais concretos com diagramas, esses elaborados com EVA, foram confeccionadas matrizes, onde se utilizou papel 40kg, linhas enceradas e papéis de diversas espessuras. Com a utilização dos materiais elaborados, percebeu-se que os alunos com deficiência visual obtiveram um melhor rendimento, sendo capazes de relacionar as situações presentes nas figuras com as suas devidas funções. Já o uso do material concreto, possibilitou que estes alunos construíssem estruturas e fizessem à exploração tátil. O resultado alcançado com a elaboração de materiais didáticos especializados indica que estes contribuem significativamente no processo de ensino e aprendizagem dos alunos com deficiência visual, permitindo-lhes superar os obstáculos impostos pela linguagem visual, do cotidiano acadêmico e, assim, realizar as tarefas propostas pelo curso.

Palavras-chave: Educação Especial, Material Especializado, Informática.

Instituição de fomento: PIBIC – Instituto Federal Fluminense